



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

VITOR SOARES HONORATO

**O CENTRO TRADICIONAL DE COMÉRCIO DO MUNICÍPIO DE
SERRA BRANCA – PB, SUAS MUDANÇAS E PERSISTÊNCIAS**

CAMPINA GRANDE - PB

2019

VITOR SOARES HONORATO

**O CENTRO TRADICIONAL DE COMÉRCIO DO MUNICÍPIO DE
SERRA BRANCA – PB, SUAS MUDANÇAS E PERSISTÊNCIAS**

**Trabalho de Conclusão Curso (Artigo)
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Geografia do Centro de Humanidades da
Universidade Federal de Campina
Grande, como requisito parcial para
obtenção do título de Licenciado em
Geografia.**

Orientadora: Professora Dra. Kátia Cristina Ribeiro Costa.

CAMPINA GRANDE - PB

2019



H774c Honorato, Vitor Soares.

O centro tradicional de comércio de Serra Branca - PB, suas mudanças e persistências. / Vitor Soares Honorato. - 2019.

17 f.

Orientadora: Profa. Dra. Kátia Cristina Ribeiro Costa.

Trabalho de Conclusão de Curso - Artigo (Curso de Licenciatura em Geografia) - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Humanidades.

1. Centro comercial de Serra Branca - PB. 2. Serra Branca - PB - centro comercial. 3. Comércio de Serra Branca - PB. 4. Agências bancárias - assaltos. 5. Explosões a bancos. 6. Arrombamento de bancos. 7. Assalto a bancos. 8. Lugares centrais. 9. Centralidade. I. Costa, Kátia Cristina Ribeiro. II. Título.

CDU: 911(045)

Elaboração da Ficha Catalográfica:

Johnny Rodrigues Barbosa
Bibliotecário-Documentalista
CRB-15/626



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE GEOGRAFIA
CURSO DE GEOGRAFIA

FOLHA DE APROVAÇÃO

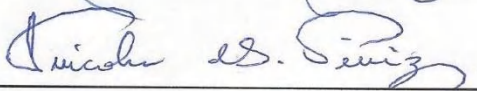
BANCA EXAMINADORA DE: **VITOR SOARES HONORATO**

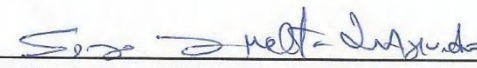
TÍTULO: **Os impactos dos assaltos às agências bancárias no centro tradicional de comércio do município de Serra Branca - PB**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Campina Grande (PB), 09 de dezembro de 2019


Prof.^a Dr.^a **Kátia Cristina Ribeiro Costa** (UFCG - Orientadora)


Prof. Dr. **Lincoln da Silva Diniz** (MEMBRO - INTERNO)


Prof. Dr. **Sérgio Luiz Malta de Azevedo** (MEMBRO INTERNO)

RESUMO

Este trabalho pretende estudar o comércio do Centro Tradicional do Comércio (CTCSB) da cidade de Serra Branca, com o objetivo de compreender qual o impacto dos assaltos e arrombamentos a agências bancárias no município, abordando as teorias dos lugares centrais de Christaller, destacando a visão de comerciantes e consumidores sobre melhorias no comércio local, finalizando com qual o impacto nas vendas comerciais com essas problemáticas na cidade.

PALAVRAS CHAVE: Comércio – Centro Tradicional do; Comércio Assaltos; Centralidade Agências Bancárias

ABSTRACT

This paper aims to study the commerce of the Traditional Trade Center (CTCSB) of the city of Serra Branca, with the objective of understanding the impact of bank robberies and burglaries in the city, addressing the theories of Christaller's central places, highlighting the vision from merchants and consumers about improvements in local commerce, ultimately impacting commercial sales with these issues in the city.

KEY WORDS: Trade –Traditional Trade Center; Burglary Centrality; Bank Agencies

RESUMO

Este trabalho pretende estudar o comércio do Centro Tradicional do Comércio (CTCSB) da cidade de Serra Branca, com o objetivo de compreender qual o impacto dos assaltos e arrombamentos a agências bancárias no município, abordando as teorias dos lugares centrais de Christaller, destacando a visão de comerciantes e consumidores sobre melhorias no comércio local, finalizando com qual o impacto nas vendas comerciais com essas problemáticas na cidade.

PALAVRAS CHAVE: Comércio – Centro Tradicional do; Comércio Assaltos; Centralidade Agências Bancárias

ABSTRACT

This paper aims to study the commerce of the Traditional Trade Center (CTCSB) of the city of Serra Branca, with the objective of understanding the impact of bank robberies and burglaries in the city, addressing the theories of Christaller's central places, highlighting the vision from merchants and consumers about improvements in local commerce, ultimately impacting commercial sales with these issues in the city.

KEY WORDS: Trade –Traditional Trade Center; Burglary Centrality; Bank Agencies

INTRODUÇÃO

O município de Serra Branca tem sua divisão política composta por sua sede e dois distritos (Santa Luzia do Cariri e Sucuru), tendo o município de Coxixola já integrado sua área como um dos seus distritos, o mesmo tendo sido emancipado no plebiscito de 1991.

Localizando-se na Região do Cariri paraibano, o município de Serra Branca, tem em sua sede um forte comércio, principal fonte de renda para a sua população, tendo uma feira consolidada (realizada aos sábados), o que contribui para que sua posição geográfica exerça uma forte centralidade em relação aos municípios circunvizinhos, a exemplo de Coxixola, São José dos Cordeiros, Parari e São João do Cariri.

A cidade de Serra Branca tem sua polarização fortalecida também pelo fato de que os municípios citados acima procuram nela os serviços bancários, cada vez em menor número, haja visto o crescente número de assaltos e arrombamentos dos Bancos da cidade. Esse é o motivo da escolha do nosso tema de estudo.

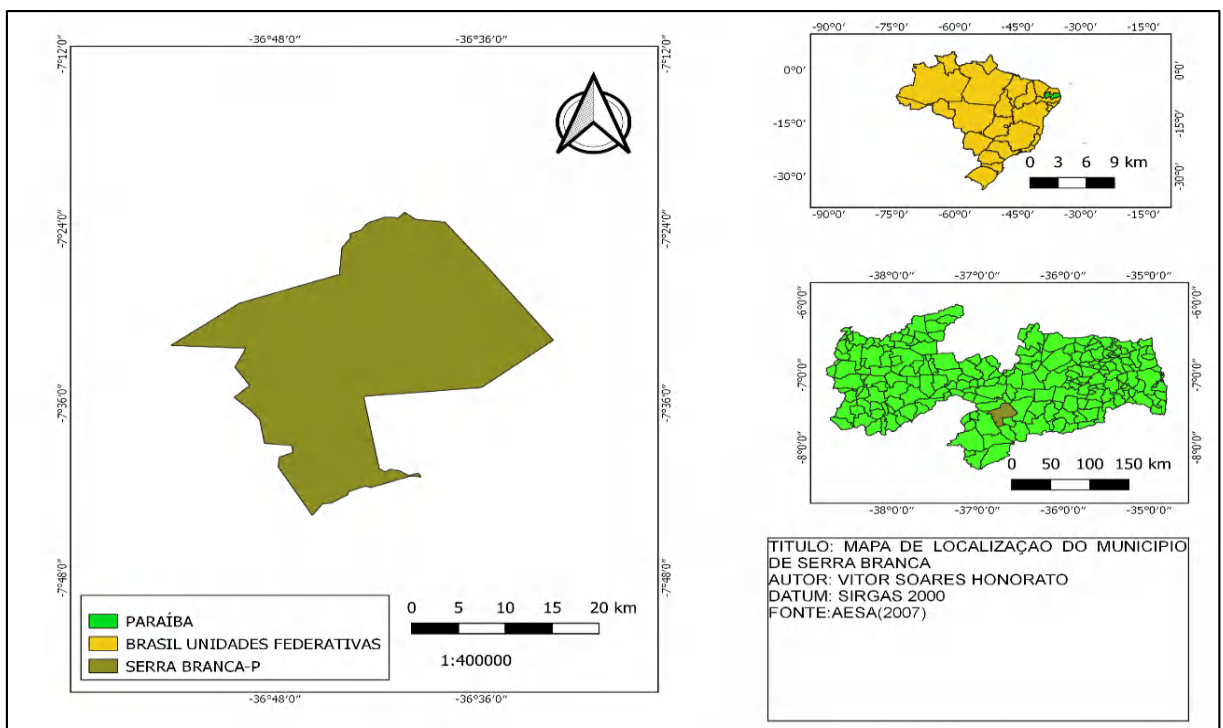
Cabe aqui, apresentar a cidade que estamos analisando. Serra Branca tem sua área territorial formada por 8(oito) bairros, sendo eles: Ahú, Alto da Conceição, Campo da Aviação, Limeirão, Odonzão, Pereiros, Pilão e Vertentes. Dentre os bairros da sede do município, os três bairros mais antigos são: Ahú, Pereiro e Pilão, sendo os mesmos também os bairros mais populosos do município.

FIGURA 1 BAIROS DE SERRA BRANCA



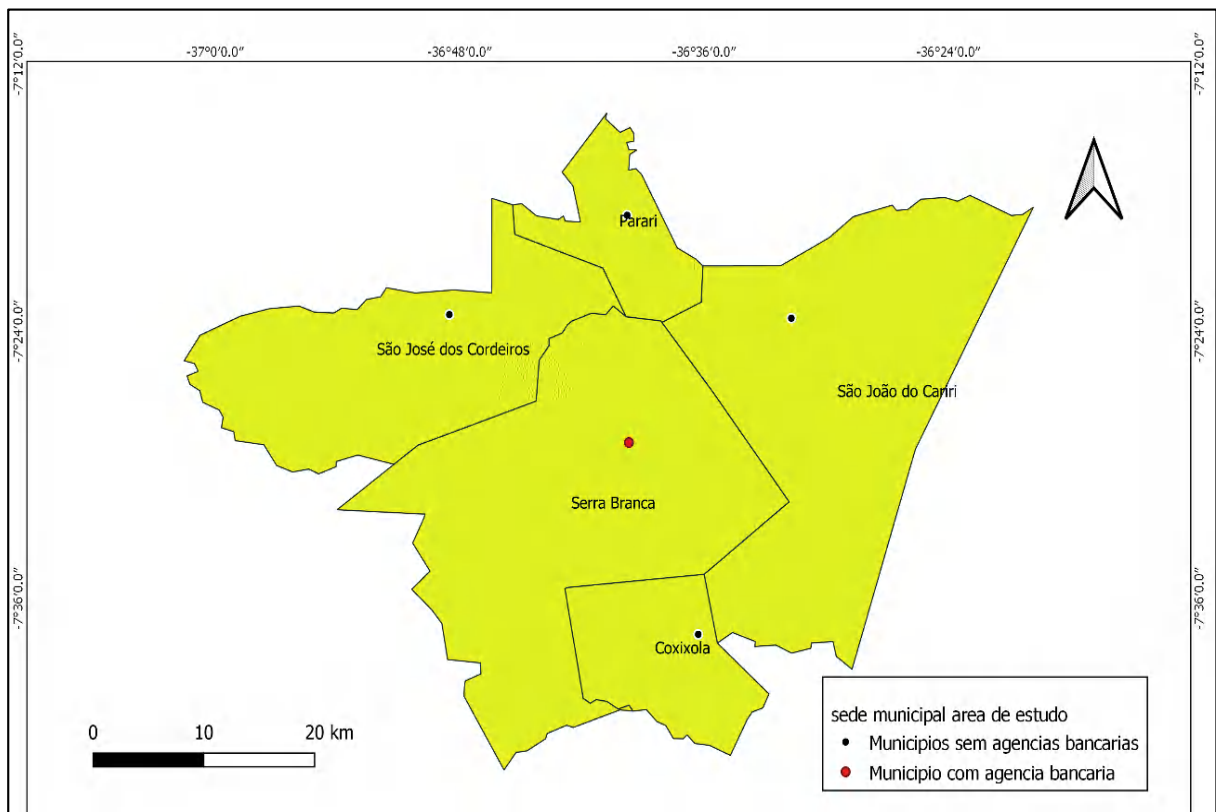
Nosso trabalho tem como objetivo central identificar/avaliar os possíveis impactos socioeconômicos no comércio do Centro Tradicional de Serra Branca (CTSB) decorrentes dos assaltos às agências bancárias nos últimos 5 (cinco) anos.

MAPA 01: MUNICÍPIO DE SERRA BRANCA E SUA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA 05/11/2019



Nossa metodologia de análise utilizou a análise através da visão dos comerciantes e consumidores da cidade de Serra Branca-PB.

MAPA 02: LOCALIZAÇÃO DE SERRA BRANCA E MUNICÍPIOS CIRCUNVIZINHOS.DATA 05/11/2019.



O mapa acima mostra numa posição de destaque, o município de Serra Branca e seus municípios circunvizinhos destacando a presença ou não de agências bancárias em seu território municipal,

Municípios próximos a Serra Branca, não possui em seu território municipal agências bancárias, esse fato favorece ao desenvolvimento comercial da cidade. Porque a população desse municípios próximos, dirigem-se a Serra Branca, efetua a retirada do seu dinheiro, e aproveitam os serviços comerciais encontrado no município.

Serra Branca assume a posição de lugar central em relação aos demais municípios circunvizinhos por exercer uma hierarquia maior, em relação à os municípios próximos, por possuir serviços especializados, neste caso, agências bancárias, e um comércio bem mais

amplo do que nos municípios circunvizinhos. Essa posição de centralidade de Serra Branca foi construída ao longo de toda a sua história, apresentando períodos de expansão e contração.

Nosso objetivo de análise é procurar identificar as mudanças mais recentes, ou seja, no intervalo de tempo de 2016 a 2019, provocadas pela constante violência representada pelos assaltos e arrombamentos de agências bancárias.

I SERRA BRANCA: UMA ANALISE REGRESSIVA E SEU COMÉRCIO

Segundo Moreira (2010), Serra branca surge por volta de 1820, às margens do rio jatobá, hoje fazenda Jericó. Em 1825, um fazendeiro José Alves Pequeno, provavelmente para fugir das estiagens fundou outra fazenda próximo ao rio poção. Durante todo século XIX, foram instaladas diversas fazendas no vale do matinoré (nome antigo da região da atual Serra Branca-PB)

A partir de 1854, São João do Cariri foi elevada à categoria de comarca, abrangendo toda região do matinoré. Durante a segunda metade do século XIX, na fazenda Serra Branca, foi construída uma capela para nossa senhora da conceição, em volta dessa capela foi construído o primeiro povoado, hoje sendo localizado o bairro do Ahú, com base na introdução do algodão no município.

Em 1921, Serra Branca passou de povoado para distrito de São João do Cariri, essa mudança foi favorecida pela produção algodoeira que crescia fortemente nessa época na cidade.

Em 7 de junho de 1947, foi publicado no diário oficial o artigo 19 do ato das disposições constitucionais transitórias: “fica elevada à cidade e convertida em sede de município a atual vila da itamorotinga (nome indígena que significa pedra branca), restaurando seu antigo nome de Serra Branca”

A feira de Serra Branca origina-se com os almocreves, homens que comercializavam mercadorias transportadas de diversos pontos dos Estados da Paraíba e de Pernambuco.

As principais mercadorias, trazidas nos lombos dos burros, eram: farinha, rapadura, café, tecidos, sal, querosene, milho e açúcar. Alguns desses almocreves tornaram-se donos de algumas casas comerciais na cidade, como por exemplo o Senhor Antônio Bezerra de Souza.

FIGURA 02: Armazém do Sr. Antônio Bezerra de Souza



FONTE: Acervo do Museu Municipal de Serra Branca, s/d.

FIGURA 03: Sr. Antônio Bezerra de Souza



FONTE: Acervo do Museu Municipal de Serra Branca, s/d.

O primeiro Mercado Público de Serra Branca localizava-se na Rua Coronel Manoel Gaudêncio, com a esquina da Travessa Antônio Gaião, conhecido como Beco dos Sete Pecados. Segundo VILAR (2005) era possível encontrar diversos produtos. Na época o ponto comercial mais procurado era a Bodega de Zé Nunes.

Nesse contexto econômico, a principal economia da região era a atividade algodoeira. Portanto, a mercadoria que predominava era o algodão descaroçado. Esse processo era realizado em máquinas de propriedade privada, como a exemplo das manufaturas de Vicente Correia e Joaquim Borba que, após seu beneficiamento, o fardo de algodão era transportado para Campina Grande.

Na década de 1950, importante fato histórico aconteceu em Serra Branca. O serra-branquense Bento Ribeiro passou a comprar o algodão em rama a Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro (SANBRA), localizada em Campina Grande, e posteriormente, em 1960, instalou na cidade a primeira Usina de separação do algodão da semente, passando a vender a pluma e o caroço, separadamente.

Desde então, a cidade de Serra Branca foi se desenvolvendo, atraindo comerciantes e consumidores para sua área. O Centro Tradicional de Comércio foi se consolidando em torno da Feira Central e do atual Mercado Público. É necessário destacar que no local do antigo Mercado Público foi instalada a Igreja Presbiteriana. Passando o mercado Público a se localizar na Rua Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz, no Centro da cidade (VER MAPA 03).

Com tudo essa realidade se modifica nos anos de 2016/2017, anos marcante para o colapso comercial da cidade, sendo o objetivo do nosso trabalho.

II ÁREA DE ESTUDO: CENTRO TRADICIONAL DE COMÉRCIO DA CIDADE DE SERRA BRANCA – DESCRREVENDO A PAISAGEM.

Nesse tópico será apresentada a área do Centro tradicional de Comercio da cidade de Serra Branca (CTCSB). A área de estudo do nosso trabalho localiza-se no centro da cidade de Serra Branca, mais precisamente no cruzamento da Avenida Deputado Álvaro Gaudêncio Queiroz, com a Rua Francisco Moreira de Albuquerque, passando pela Travessa Vicente Jacob e finalizando na Rua Inácio Gonsalves.

Na Rua Francisco Moreira de Albuquerque, temos ao norte o comércio ambulante, com vendas de roupas e cigarros, 01 (um) restaurante, pontos comerciais de frutas e hortaliças, 01 (uma) ótica, e 02 (duas) lojas de autopeças. Ao leste temos o Mercado Público da cidade, que tem no seu entorno, 03 (três) lanchonetes, 02(duas) lojas de comércio geral (mercadorias de diversos ramos comerciais) e 01 (uma) loja de vestuário geral e um vasto comércio ambulante.

Já dentro do Mercado Público podemos encontrar 02(duas) lojas de vestuário geral, 01(uma) loja de autopeças, 02(dois) bares e 01(uma) loja de produtos eletrônicos. Destaca-se, ainda, o comércio de carnes, sendo o setor mais procurado pelos consumidores, atualmente contando com 07 (sete) marchantes (nome popular dado aos açougueiros do mercado).

Seguindo nossa descrição da paisagem, temos ao norte da Rua Francisco Moreira de Albuquerque, a Travessa Vicente Jacob, o local mais diversificado e procurado pelos consumidores. Essa área está representada por diversos ramos comerciais, tais como: farmácia, restaurante, bares, supermercados, lojas de eletrodomésticos e de material para construção. Essa área se constitui como local mais diversificado do comércio da cidade.

A nossa área de estudo finaliza-se na Rua Inácio Gonçalves, onde se apresenta a maior quantidade de lojas de roupas e calçados da cidade, nessa rua apresenta m-se 09 (nove) pontos comerciais, onde 05 (cinco) lojas são de roupas e calçados, sendo 01(uma) ótica, 01(uma) loja de produtos diversos e 02 (duas) casa de jogos e aposta (na Paraíba, o Jogo do Bicho é legalizado).

Nesse locais citados acima, funciona a Feira Municipal, onde podemos encontrar produtos dos mais diversos ramos comerciais, desde produtos alimentícios a roupas e eletrônicos.

MAPA 03: DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO 06/052019



Figuras 04 e 05: Feira de Serra Branca 2019



Autor: Vitor Soares Honorato

I.II NUMERO EMPRESAS LOCALIZADAS NO CTCSB

UNIDADES LOCAIS	148	UNIDADES
NÚMERO DE EMPRESAS ATUANTES	146	UNIDADES
PESSOAL OCUPADO	1,028	PESSOAS
PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	870	PESSOAS
SALÁRIO MÉDIO MENSAL	1,5	SALARIOS MINIMOS
SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES	15.078,00	(x 1000) R\$

Figuras 06: Centro tradicional do Comercio (CTCSB)



Autor: Vitor Soares Honorato

FIGURA 07: Mercado Público da cidade de Serra Branca



Autor: Vitor Honorato

III COMERCIANTES E CONSUMIDORES: UM DIÁLOGO SOBRE COMÉRCIO DE SERRA BRANCA.

Neste tópico observaremos a opinião dos comerciantes e consumidores sobre o comércio da cidade de Serra Branca, especialmente o seu Centro Tradicional de comércio, apontando melhorias que precisam ser feitas tanto pela sociedade civil quanto pelo poder público.

Através da ida a campo questioneei comerciantes e consumidores que se encontravam na nossa área de estudo, procurando saber quais melhorias deveriam ser feitas nesta área.

Os comerciantes do Mercado Público destacaram a necessidade do poder público em melhorar a segurança, dentro e fora do Mercado, além da sua limpeza. Destacaram também, a importância da reabertura das agências bancárias.

Já os comerciantes no entorno do Mercado Público, acreditam que a prioridade é a reabertura das agências bancárias da cidade, alegando que a maioria da população da cidade depende de programas sociais, a exemplo de aposentadorias e Bolsa Família. Essas pessoas utilizam as agências bancárias com grande frequência para efetuar pequenos saques, depósitos e pagamentos. Esse movimento frequente traz um dinamismo ao comércio local, existente no entorno do Banco, o que movimenta o capital. Sem os Bancos o capital deixa de circular dentro da cidade, afetando o comércio.

Os consumidores entrevistados entenderam que deve ter um maior compromisso público com relação a segurança, com estratégia bem definida, como por exemplo um maior efetivo policial na cidade, horários estratégicos da chegada do carro forte. Segundo uma consumidora entrevistada, todos sabem o dia e a hora do carro forte chegar à cidade. Porém os consumidores acreditam que os comerciantes devem fazer ações que amenizem o problema da falta de circulação de capital na cidade, com o incentivo maior ao uso do cartão de crédito, mas sem a cobrança de taxas de juros abusivas no cartão, pois segundo a consumidora, tem comerciantes que utilizam o cartão, mas crescem no valor final da compra, juros que varia de 3 a 7%. Ela acredita que já que não tem capital na cidade, quem chegar para pagar com o cartão não deve ser penalizado por essa prática.

IV CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a ida a campo tive a oportunidade de entrevistar comerciantes e consumidores na cidade de Serra Branca, onde os entrevistados destacaram quais problemas devem ser melhorados no Centro Tradicional do Comércio (CTCSB).

Entre as problemáticas apontadas pelos comerciantes e consumidores destaca-se o pedido para a reabertura da agencia bancaria da cidade, no ano de 2016, houve um assalto a agencia do banco do brasil, ficando a mesma totalmente destruída, e seu funcionamento interrompido, mais esse ano não foi o extremo para o colapso comercial do município, devido à presença no município os correios que realizavam, atividades como um banco para clientes do banco do brasil, e o município também contava com uma agencia do banco Bradesco.

Em 2017, próximo a reabertura do banco do brasil do município, assaltantes, destruíram o banco do Brasil, como também assaltaram e destruíram a agências dos correios e do Bradesco do município, vale ressaltar que nos municípios pequenos, as agencias bancarias assaltadas e destruídas, permanecem fechadas por tempo indeterminado. Sem o funcionamento dos bancos e dos correios, o comercio local teve uma significativa diminuição de suas vendas, queda essa que pode chegar até 40%, segundo informações colidas com os próprios comerciantes, devido ao fato da população do município de serra branca e município próximos, não conseguirem ter acesso as suas contas no município, com isso a centralidade que Campina Grande já exerce a esse municípios, se fortalece, Campina Grande, hoje além de ser procurada hoje, por apresentar em sua cidade, hospitais especializados, faculdades, serviços esse que não encontramos com facilidade em municípios pequenos, passa a ser procurada também para serviços bancário.

Portanto é importante compreender como essa problemática tem afetado o comercio e a circulação de capital no município de Serra Branca, então destaco que o poder público deve olhar para as cidades pequenas com mais cuidado, com relação a segurança nesses municípios menores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Vilar, Dyala Limeira. Potencialidades turísticas do município de Serra Branca. Trabalho mon Gouveia.G.Lima. Traços Históricos e culturais do Cariri paraibano geografia 2005.

Moreira, Marcio. M. História política e a História local: Um estudo da Historiografia dos municípios paraibanos.

Costa, Kátia C.R O centro Tradicional de Recife e Suas Formas Comerciais: Transformações e persistências. Tese (doutorado) UNESP, Rio Claro 2003.

SILVA, F. F. Centralidade e impactos regionais de política monetária: um estudo dos casos brasileiro e espanhol. Tese (doutorado). UFMG, Belo Horizonte, 2012.

GOOGLE MAPS

GOOGLE EARTH